

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO CARDÍACA NO PÓS-OPERATÓRIO

AGOSTINI, G. T.¹; NOGUEIRA, B.M.L.²

RESUMO

Objetivo: Descrever a importância da fisioterapia na reabilitação cardíaca no pós-operatório. **Método:** Revisão de literatura realizada em artigos científicos publicados nos últimos 6 anos. **Resultados:** Os artigos mostraram os efeitos positivos da fisioterapia na reabilitação da Cirurgia Cardíaca. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica apresenta eficácia na reabilitação do pós-operatório cardíaco.

Palavras-chave: Fisioterapia; Reabilitação Cardíaca; Cirurgia Cardíaca.

ABSTRACT

Objective: To describe the importance of physical therapy in postoperative cardiac rehabilitation. **Method:** Literature review conducted on scientific articles published in the last 6 years. **Results:** The articles showed the positive effects of physiotherapy in the rehabilitation of Cardiac Surgery. **Conclusion:** Physiotherapeutic intervention is effective in postoperative cardiac rehabilitation.

Keywords: Physiotherapy; Cardiac Rehabilitation; Cardiac Surgery.

INTRODUÇÃO

A fisioterapia é o campo da área da saúde que se ocupa da recuperação motora nos diversos aspectos do corpo humano (PASCHOAL,2010). Conforme Silva (2018) a Reabilitação Cardíaca (RC) é um conjunto de atividades fundamentais para assegurar aos pacientes portadores de Doenças Cardiovasculares (DCV) melhores condições físicas, psíquicas e sociais para que possam alcançar uma vida produtiva e normal a partir de seus próprios esforços.

Diante dos benefícios obtidos, Paschoal (2010) enfatiza que a presença do fisioterapeuta na equipe de reabilitação cardíaca é fundamental em todas as etapas do processo de recuperação do paciente. Sua participação se apresenta nas atividades realizadas com o paciente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou Unidade Coronariana (UC), acompanha-o na enfermaria, vai até a sua casa durante a fase de recuperação pós-hospitalar e, posteriormente, atua em centros ou clínicas de reabilitação, finalizando o processo fisioterapêutico.

¹Gabriele Travagli Agostini. Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade Apucarana-FAP. Apucarana-PR. 2021. Email: gabitravagliagostini@hotmail.com.

²Bárbara Munhoz Lopes Nogueira. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana-PR. 2021. Email: barbara.munhoz@fap.com.br.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi descrever os benefícios da fisioterapia na reabilitação cardíaca de pacientes de pós-operatório.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, onde após busca na literatura foram selecionados 14 estudos pertinentes ao tema proposto. A pesquisa dos artigos foi realizada nas bases de dados: Google Acadêmico, Scientific Eletronic Library (Scielo), Pubmed, Literatura Latino Americana em Ciências e Saúde (LILACS) obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: apresentar resumos e textos completos publicados na língua portuguesa, corresponder ao tema fisioterapia e a reabilitação cardíaca, ter sido publicado nos últimos 6 anos (2015 a 2021), estar disponível para acesso eletronicamente. Foram excluídos os artigos que estavam em desacordo com o tema proposto, bem como não correspondiam ao limite de data de publicação.

RESULTADOS

Os artigos selecionados para compor essa pesquisa estão listados no quadro 1, em ordem cronológica.

Quadro 1 – Resumo dos estudos

Autor/ano	Tipo de estudo	Amostra	Tipo de intervenção	Resultados	Conclusões
ABREU, Rusenyrcléa Trigueirinho Leite de, <i>et al.</i> (2017)	Revisão de literatura.	Publicações e revisões sistemáticas em português e inglês de revistas indexadas nos bancos de dados Bireme e Comut da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, FEG-	Foram utilizados estudos prospectivos, revisões de literatura, revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos retrospectivos, estudos randomizados controlados e estudos experimentais.	As condutas mais utilizadas, e que apresentaram melhores resultados para a RC fase III pós IAM foram exercícios de aquecimento, aeróbicos, resistência e desaquecimento.	Os protocolos de RC, baseados em exercícios, representam para os pacientes coronariopatas FC mais baixas, melhora na aptidão cardiorrespiratória e na qualidade de vida, com a adoção de hábitos saudáveis, mostrando-se eficazes na redução global da mortalidade cardiovascular em médio e longo e na redução de internações hospitalares em curto prazo.

		UNESP datadas entre os anos de 1997 e 2015			
NEVES, Mary Silvia da Cruz; OLIVEIRA, Mayron Faria de. (2017)	Revisão de literatura.	Foram incluídos artigos em português e inglês relacionando o IAM com a reabilitação cardíaca, envolvendo o exercício físico precoce durante a fase hospitalar, publicados no período de 2005 a 2015 em periódicos ou revistas indexadas.	Os estudos tiveram seu início em até 24 horas após o IAM e, destes, apenas um teve continuidade até a fase ambulatorial. As pesquisas tiveram um total de 315 pacientes pós-IAM, com média de 53 anos de idade	Estudos mostram que a RC iniciada nas primeiras 24 horas apresentou melhora na modulação autonômica da FC, sem repercussões hemodinâmicas ou intolerância ao exercício. Pode-se observar também melhora na qualidade de vida e capacidade funcional após a alta hospitalar.	A RC hospitalar é benéfica, devendo ser iniciada tão rápido quanto possível e está relacionada à melhor recuperação. No entanto, novos estudos devem ser dirigidos à fase hospitalar para entender melhor a prescrição do exercício e as possíveis reduções de novas hospitalizações e mortes.
SANTOS, Denise Silva dos; JUNIOR, Eduardo Andrade da Silva (2019)	Revisão sistemática	Publicações no período de 2013 a 2018.	Os artigos selecionados foram lidos e submetidos a uma análise criteriosa dos protocolos e intervenções fisioterapêuticas, envolvendo exercícios físicos nos programas de reabilitação cardiovascular.	A atividade física regular está associada à diminuição dos riscos de doenças cardiovasculares, incluindo a redução da tendência trombotogênica pela diminuição da atividade de coagulação e aumento da atividade fibrinolítica	conclui-se que a intervenção fisioterapêutica obteve avanços no processo de reabilitação cardiovascular pós IAM, sendo necessários mais estudos com aplicações de testes quantitativos envolvendo o exercício físico em fase 1 de reabilitação
SILVA, Marialice Gyaraki da. (2018)	Monografia de pesquisa documental, quantitativa de caráter descritivo	Publicações no período de 1992 à 2018, e prontuários de pacientes admitidos no período de 2016 à 2018.	De um total de 10.461 prontuários analisados no Hospital Municipal de Ariquemes no estado de Rondônia, desses, 62 prontuários eram de pacientes com o diagnóstico principal de IAM.	Encontrou-se maior prevalência no sexo masculino, e com as faixas etárias de 40 a 60 anos de idade, da cor parda, casados, aposentados, etilistas e tabagistas.	A fisioterapia como tratamento coadjuvante em pacientes pós-IAM, apresentou grande relevância para a melhora da capacidade funcional desses indivíduos, para reintegrá-los as suas atividades de vida diárias e ao meio social.
VARGAS, Mauro Henrique Moraes; VIEIRA, Régis; BALBUENO,	Revisão de literatura	Publicações de artigos no período de setembro de 2019 à setembro de 2014	A análise dos dados foi feita a partir de uma prévia leitura dos resumos e seleção dos artigos, realizando uma sistematização da análise dos métodos e dos principais resultados dos	Melhora no escore para dispneia, sensação de esforço, volume corrente, capacidade vital, dor, força dos músculos responsáveis pela respiração, frequência cardíaca, pressão arterial	Pode-se concluir que os protocolos de reabilitação cardíaca envolvendo a associação da fisioterapia convencional com incentivadores e outras técnicas terapêuticas como Epap, Bipap e BS, proporcionam um resultado

Renato Carvalho (2016)			estudos. Para a categorização dos estudos utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, incluindo etapas como: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (Bardin; Reto; Pinheiro, 1979)	sistólica, capacidade funcional, perfil bioquímico e consequentemente melhora na qualidade de vida dos indivíduos.	satisfatório e imediato aos indivíduos que necessitam.
VASCONSELOS, Flavia Raquel Miranda, <i>et al.</i> (2021)	Revisão integrativa de literatura	Publicações de artigos entre os períodos de 2014 à 2019.	A amostra foi composta por 6 indivíduos com indicação de cirurgia cardíaca, sendo 1 do sexo feminino e 5 do sexo masculino. Os pacientes possuíam média de idade de $57 \pm 8,33$ anos, altura de $1,74 \pm 0,06$ metros e peso $93 \pm 9,44$ kg.	Os estudos indicam que a fisioterapia está associada à diminuição de complicações respiratórias após cirurgia cardíaca	Concluiu-se que os protocolos de tratamento utilizando VNI e Mobilização Precoce, como estratégias de tratamento dos pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca, demonstraram ser eficazes e seguros, o que pode promover inúmeros benefícios
SOUZA, Ana Vitoria de Oliveira, <i>et al.</i> (2020)	Revisão bibliográfica	Artigos publicados nos últimos 10 anos, 2010 à 2020.	Foram observados diferentes artigos com temas, assuntos, resultados e conclusões que revelam o processo de atuação do fisioterapeuta cardiovascular.	Os resultados encontrados confirmam os benefícios dos Programas de Reabilitação cardíaca na abordagem terapêutica de cardiopatas. A realidade virtual como tratamento adjuvante aos protocolos de reabilitação, mostrou benefícios no desempenho funcional, maiores níveis de energia, menor dor e melhor capacidade de deambulação em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca.	A ação do fisioterapeuta cardiovascular está baseada na prevenção, tratamento e restauração das disfunções cardiovasculares, com atuação nos níveis de saúde, primário, secundário e terciário. Proporciona benefícios principalmente no pré e pós-operatório, ao apresentar uma diminuição significativa nas complicações pós operatórias e estimula o retorno às atividades do cotidiano, com manutenção da agilidade e maximização da oportunidade de alta.

CONCLUSÃO

Diante da resposta positiva à atuação do fisioterapeuta na reabilitação cardíaca, verificou-se que se faz necessária a inserção deste profissional desde os primeiros procedimentos até a alta hospitalar e o acompanhamento domiciliar, tornando eficiente e mais rápido o retorno do paciente ao seu ritmo de vida cotidiano.

REFERÊNCIAS

ABREU, Ruseynrycléa Trigueirinho Leite de; VIEIRA, Jaqueline Paula Corrêa; CANDICO, Márcio Quirino; PEREIRA, Wendry Maria Paixão; MIRANDA, Vânia Cristina dos Reis; TEODORO, Elaine Cristina Martinez. Fase III de Reabilitação Cardíaca pós-infarto agudo do miocárdio. **Revista Brasileira de Fisioterapia do Exercício** 2017; 16(1):21-34.

NEVES, Mary Silvia da Cruz; OLIVEIRA, Mayron Faria de. Reabilitação Cardíaca precoce em pacientes pós-infarto agudo do miocárdio. **Revista Faculdade Médica Sorocaba**, 2017.

PASCHOAL, Mário Augusto. **Fisioterapia Cardiovascular: Avaliação e Conduta na Reabilitação Cardíaca**. Editora Manole – Barueri/SP, 2010.

SANTIAGO, Eva Vilma; GUERRA, Amanda Conceição Santos Matos; NOGUICHI, Selma Kazumi. Indicação e contra-indicação da fisioterapia nas fases II e III no pós-operatório de cirurgias cardíacas: revisão de literatura. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde** | v. 17 | n. 1 | jan./jul. 2019.

SANTOS, Denise Silva dos; JUNIOR, Eduardo Andrade da Silva. Benefícios do Exercício Físico na Reabilitação. Fase I Cardiovascular em Pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio: **Revisão Sistemática. Textura**, Governador Mangabeira. BA. V.13, n. 22, p. 197-205, jul-dez, 2019

SILVA, Marialice Gyaraki da. Perfil dos indivíduos admitidos com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio no Hospital Municipal de Ariquemes-Região Amazônica. **Monografia apresentada ao curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Fisioterapia e Meio Ambiente-FAEMA**. Ariquemes-RO, 2018.

SOUZA, Ana Vitoria de Oliveira; SILVA, Maria Eliza Lima da; SOUSA, Mirian Martins; MOURÃO, Vitória Milhomem; SILVA, Rubia Mariano da; MELO, Cecília Magnabosco. Atuação da fisioterapia cardiovascular no pós-operatório de cirurgias cardíacas. **Anais da XVIII Mostra Acadêmica do Curso de Fisioterapia**, v. 8, n.1, 2020.

VARGAS, Mauro Henrique Moraes; VIEIRA, Régis; BALBUENO, Renato Carvalho. Atuação da fisioterapia na Reabilitação Cardíaca durante as fases I e II: uma Revisão Bibliográfica. **Revista Contexto Saúde**. Ed. Unijuí, v.16, n.30, jan/jun.2016, p.85-91.

VASCONSELOS, Flavia Raquel Miranda; FURTADO, Jose Henrique de Lacerda; QUEIROZ, Caio Ramon; ZARANZA, Camilly Rodrigues. A atuação da fisioterapia no pós-operatório de cirurgia cardiovascular: uma revisão integrativa. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, Curitiba, v. 15, n. 21, p. 54-66, 2021.